

A OBSERVAÇÃO

OBSERVAR é o ato de APREENDER coisas e acontecimentos, seus atributos e inter relações.

OBSERVAR é mais do que ver: é selecionar dentre o que se vê aquilo que se torna mais importante ou significativo em função de certas direções do pensamento. Não há Ciência que possa prescindir da Observação - tôdas elas, para inferir suas leis e organizar seu corpo de teorias, utilizam/ a Observação. Se a encontramos em tôdas as Ciências Naturais, com muito mais razão vamos encontrá-la nas Ciências que dizem respeito à pessoa hu mana, principalmente porque somente a Observação nos dá a configuração, gera um dos fatos, dizendo como os acontecimentos ocorrem naturalmente. É esta possibilidade de ver como os fenômenos ocorrem naturalmente que nos permite aprender o aspecto de ESPONTANEIDADE-como o fenômeno ocorre. Em Educação é de grande importância a Técnica da Observação, principalme nte para que tomemos consciência do que ocorre com a criança e, para o bservar o comportamento do aluno como êle se apresenta, espontâneamente. É utilizada continuamente como Técnica de Sondagem-para conhecer o aluno. A OBSERVAÇÃO envolve processos mentais complexos, como:

ATENÇÃO - se queremos observar algo, temos que manter nossa atenção dirigida para aquilo. É ela que assegura e dirige o processo perceptivo.

PERCEPÇÃO - é o ato de "dar-se conta", de incorporar algo à nossa / mente através dos sentidos. São características da Percepção o carácter GLOBAL, INDIVIDUAL, CONTÍNUO, REVERSÍVEL e PLÁSTICO.

Na observação, a Percepção é de grande importância pelos aspectos subje- tivos e objetivos que envolve. Em grande parte, o percebido é organizado de forma dinâmica com referência às nossas experiências passadas: geral- mente ao percebermos uma situação, nós a interpretamos de acôrdo com a nossa experiência e nossas conhecimentos anteriores, nossa situação emo- cional do momento, e as limitações dos nossos processos perceptivos. Estes aspectos subjetivos têm de ser considerados e, por isso, se exige/ do observador um contrôle de si mesmo.

Aspectos subjetivos da Percepção são aqueles que vão determinar exatamen te a técnica de perceber do observador. Ele deve procurar ver os fatos / tal qual se apresentam.

MEMORIZAÇÃO - que é evocar algo, reconhecer algo, reproduzir algo / já conhecido. O observador deve desenvolver esta capacidade num padrão / bem alto. Deve fazer o registro logo após o acontecido.

ANÁLISE - é a capacidade de desdobrar o todo observado em partes si gnificativas de modo a não se perder a configurações das implicações.

GENERALIZAÇÃO - a capacidade de fazer inferências válidas.

COMUNICAÇÃO - que é posterior ao ato de observar, consistindo na / transmissão do que foi compreendido, em linguagem que possa ser compree- dida e utilizada por todos.

A OBSERVAÇÃO COMO TÉCNICA:

Podemos distinguir dois tipos:

1- a Observação Ocasional: a observação simples que se exerce em condições fora de controle. É um simples "dar-se conta da situação". Não é realizada com propósitos definidos. É necessário cuidar de simplesmente registrar, sem interpretar.

2- a Observação Sistemática: é feita com propósitos definidos e é realizada sob controle. Geralmente, ela é feita com instrumentos padronizados, testados, e chega a resultados que podem ser comprovados.

A OBSERVAÇÃO COMO RECURSO DE ENSINO:

é uma fonte valiosa de sondagem e conhecimento da criança. O professor deve estar sempre alerta para captar, por meio da observação, as ocorrências e os pequenos fatos que às vezes possam passar despercebidos da vida do aluno. O professor procurará refletir sobre as amostras do comportamento que puder obter.

O professor deverá evitar:

- o SUBJETIVO, isto é, ver o aluno como lhe parece, e não, como realmente é;

- a UTILIZAÇÃO de rótulos e frases feitas para descrever o comportamento;

- a IMEDIATA explicação e JULGAMENTO do comportamento do aluno, sem ter reunido um conjunto suficiente de dados;

- é necessário estar atento porque certos gestos e outras manifestações, como ruborização, excitabilidade, abatimento, tensão, traduzem estados íntimos que a criança não consegue expressar e que tem grande sentido para o observador.

O professor precisa desenvolver sua capacidade de observar, a fim de utilizar adequadamente estes dados e poder ajudar o aluno a se descobrir e a agir mais adequadamente, quando for o caso.

O OBSERVADOR

Capacidades que deveria ter:

- auto-controle, não interferir no fenômeno que está observando;

- capacidades de planejamento, formulação e seleção dos problemas que vai observar; - capacidade de descrever objetivamente aquilo que observa;

- capacidade de perceber, atentar, memorizar, generalizar e relatar.

ATITUDES que deve ter o observador:

- honestidade consigo mesmo, seus preconceitos e interesses, e honestidade com os outros; - discreção, evitar a divulgação indevida dos fatos observados. Jamais interferir no trabalho que se desenvolve e que foi observado;

- imparcialidade, afastar-se da crítica e julgamento ou apreciações pessoais;

- objetividade, não distorcer os fatos, os atributos e as idéias observadas; - prudência, evitar as generalizações apressadas.